



O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE UM ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN

Adriana Romeiro Aporana Koehler¹

Resumo

A educação inclusiva tem se consolidado como um dos principais desafios e compromissos da escola contemporânea, exigindo mudanças estruturais, pedagógicas e atitudinais que garantam o direito à aprendizagem de todos os estudantes. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar e aprofundar o papel do professor no desenvolvimento educacional de alunos com Síndrome de Down, destacando práticas pedagógicas inclusivas, adaptações curriculares e estratégias didáticas que favoreçam a aprendizagem, a socialização e o desenvolvimento integral desses estudantes. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e em observações realizadas em uma escola pública do Distrito Federal, que atende alunos com necessidades educacionais especiais em classes regulares. Os resultados apontam que o professor atua como mediador central do processo de ensino-aprendizagem, sendo responsável não apenas pela transmissão de conteúdos, mas também pela criação de ambientes acolhedores, pelo planejamento de estratégias diferenciadas e pela promoção da participação ativa do aluno com Síndrome de Down no contexto escolar. Conclui-se que a atuação docente, aliada à formação continuada e ao apoio institucional, é determinante para o sucesso da inclusão escolar e para a efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva.

Palavras-chave: Professor. Práticas pedagógicas. Inclusão escolar. Síndrome de Down.

1 Introdução

A inclusão escolar de alunos com deficiência tem sido amplamente discutida nas últimas décadas, especialmente após a consolidação de políticas públicas voltadas à garantia do direito à educação para todos. No Brasil, a

¹ Mestrado em Educação (ACU-ABSOLUTE CHRISTIAN UNIVERSITY-EUA FLÓRIDA ,2024). Professora da Educação Básica SEE-DF –Escola CAIC ASSIS CHATEAUBRIAND – PLANALTINA-DF e Profissional do Atendimento Educacional Especializado –Sala de Recursos Generalista em Planaltina DF.



Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva reforçam o compromisso do Estado e das instituições escolares com a oferta de uma educação que respeite a diversidade humana.

Entre os diferentes públicos da educação especial, os alunos com Síndrome de Down ocupam lugar de destaque nos debates educacionais, uma vez que apresentam especificidades cognitivas, linguísticas e sociais que demandam práticas pedagógicas diferenciadas. A Síndrome de Down, condição genética caracterizada pela trissomia do cromossomo 21, não define limites absolutos para o desenvolvimento do indivíduo, mas indica a necessidade de estímulos adequados, intervenções pedagógicas intencionais e acompanhamento sistemático ao longo do processo educativo.

Nesse cenário, o professor assume papel fundamental, pois é o profissional que atua diretamente na sala de aula, mediando conhecimentos, relações sociais e experiências de aprendizagem. Sua postura, suas concepções sobre deficiência e suas práticas pedagógicas podem favorecer ou dificultar o processo de inclusão e o desenvolvimento educacional do aluno com Síndrome de Down.

Assim, este trabalho busca responder à seguinte problemática: de que maneira a atuação do professor contribui para o desenvolvimento educacional de alunos com Síndrome de Down no contexto da escola regular? Como objetivo geral, pretende-se analisar o papel do professor nesse processo, destacando práticas pedagógicas inclusivas e estratégias que favoreçam a aprendizagem. Como objetivos específicos, busca-se: compreender as características educacionais do aluno com Síndrome de Down; discutir a importância da formação docente para a inclusão; e analisar práticas pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento cognitivo e social desses alunos.

2 Referencial Teórico

2.1 Educação Inclusiva e o Direito à Aprendizagem

A educação inclusiva fundamenta-se no princípio de que todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais ou culturais, têm direito a uma educação de qualidade em ambientes escolares comuns. Para Mantoan (2015), a inclusão não se resume à presença física do aluno com

Revista Científica Iara Christian University, v.2, nº1, janeiro 2026



deficiência na escola regular, mas envolve sua participação efetiva no processo de aprendizagem e na vida escolar.

Nesse sentido, a escola inclusiva deve reorganizar suas práticas pedagógicas, seus currículos e suas avaliações, de modo a atender à diversidade dos estudantes. A homogeneização do ensino, baseada em métodos tradicionais e padronizados, mostra-se insuficiente para contemplar alunos com diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, como é o caso dos estudantes com Síndrome de Down.

2.2 Características Educacionais do Aluno com Síndrome de Down

O aluno com Síndrome de Down apresenta características específicas que influenciam seu processo de aprendizagem, como atraso no desenvolvimento cognitivo, dificuldades na linguagem oral e escrita, além de particularidades na memória e na atenção. No entanto, tais características não devem ser vistas como impedimentos, mas como elementos que orientam a prática pedagógica.

Segundo Zanella (2018), alunos com Síndrome de Down aprendem melhor quando submetidos a estímulos visuais, atividades concretas, repetição de conteúdos e situações de aprendizagem significativas. O desenvolvimento ocorre de forma gradual e contínua, exigindo paciência, planejamento e acompanhamento sistemático por parte do professor.

2.3 O Papel do Professor na Educação Inclusiva

O professor é considerado o principal agente de transformação no contexto da educação inclusiva. Sua atuação vai além do domínio de conteúdos curriculares, envolvendo atitudes de acolhimento, respeito à diversidade e compromisso com a aprendizagem de todos os alunos. Para Alves e Gomes (2021), o professor inclusivo é aquele que reconhece as diferenças como parte constitutiva do processo educativo e adapta suas práticas para atender às necessidades individuais dos estudantes.

No caso do aluno com Síndrome de Down, o professor precisa planejar atividades diferenciadas, utilizar recursos pedagógicos variados e estabelecer parcerias com outros profissionais, como professores de apoio, psicopedagogos e equipes multiprofissionais.



A mediação pedagógica, nesse contexto, torna-se essencial para promover a autonomia e o desenvolvimento integral do aluno.

3 Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória. A metodologia adotada baseia-se em revisão bibliográfica de autores que discutem educação inclusiva, práticas pedagógicas e Síndrome de Down, bem como em observações realizadas em uma escola pública do Distrito Federal.

As observações ocorreram em uma turma do ensino fundamental que contava com a presença de um aluno com Síndrome de Down incluído em classe regular. Foram analisados aspectos como a interação professor-aluno, as estratégias pedagógicas utilizadas, a adaptação de atividades e a participação do aluno nas atividades propostas.

Os dados coletados foram analisados de forma interpretativa, buscando compreender como a atuação docente contribui para o desenvolvimento educacional do aluno com Síndrome de Down e quais desafios ainda se fazem presentes no contexto escolar.

4 Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados evidenciam que a atuação do professor exerce influência direta no desenvolvimento educacional do aluno com Síndrome de Down. Observou-se que práticas pedagógicas lúdicas, o uso de recursos visuais e o planejamento individualizado favoreceram a participação e a aprendizagem do aluno.

O professor que demonstrava sensibilidade às necessidades do estudante, adaptando atividades e respeitando seu ritmo de aprendizagem, contribuía significativamente para o avanço cognitivo e social do aluno. Em contrapartida, momentos em que predominavam práticas tradicionais e pouco flexíveis evidenciavam dificuldades na participação efetiva do estudante.



Outro aspecto relevante refere-se à importância do trabalho colaborativo entre o professor regente e o professor de apoio. A troca de experiências e o planejamento conjunto mostraram-se fundamentais para a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes.

5 Considerações Finais

A análise realizada neste trabalho permite concluir que o professor desempenha papel central no desenvolvimento educacional do aluno com Síndrome de Down, sendo responsável por criar condições pedagógicas que favoreçam a aprendizagem e a inclusão escolar. Sua atuação como mediador do conhecimento, aliado a práticas pedagógicas inclusivas e a uma postura ética e comprometida, contribui significativamente para o sucesso do processo educativo.

Destaca-se a necessidade de investimentos em formação continuada para os professores, bem como de apoio institucional por parte das escolas e dos sistemas de ensino. A inclusão escolar efetiva depende de ações coletivas e de políticas públicas que garantam recursos, formação e acompanhamento adequados.

Conclui-se, portanto, que a educação inclusiva é um processo contínuo, que exige reflexão, compromisso e transformação das práticas pedagógicas, tendo o professor como protagonista na construção de uma escola mais justa e inclusiva.

Referências

ALVES, M.; GOMES, R. *Práticas inclusivas*. São Paulo: Cortez, 2021.

MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2015.

SCHWARTZMAN, J. S. Síndrome de Down e aprendizagem: Desafios e possibilidades. Artmed. 2018

UNESCO. (2021). Diretrizes sobre educação inclusiva. Disponível em: . Acesso em: 15/12/2023.



REVISTA CIENTÍFICA
**Iara Christian
University**

VERÍSSIMO, Natalia Barbosa; PRAIS, Jacqueline Lidianne de Souza (Org.). Práticas Pedagógicas Inclusivas: estratégias e possibilidades de ensino e aprendizagem. Tutóia, MA: Diálogos, 2023. 185 fls.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ZANELLA, P. Educação e Inclusão: O Ensino de Alunos com Deficiência Intelectual. Porto Alegre: Artmed, 2018

ZANELLA, L. *Educação especial: fundamentos e práticas*. Porto Alegre: Mediação, 2018.